

Marcenaria do Presídio de São Joaquim de Bicas II é reaberta e produz brinquedos para crianças carentes

Além dos brinquedos, peças religiosas e lembranças também são fabricadas por mãos habilidosas de detentos que encontraram na marcenaria um recomeço dentro do presídio 28 de Dezembro de 2020 , 13:39

Atualizado em 28 de Dezembro de 2020 , 13:48

Uma pequena marcenaria instalada no Presídio de São Joaquim de Bicas II, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, produziu cerca de 400 brinquedos de madeira em um mês, na véspera do Natal. Seis presos tiveram a oportunidade de aprender o ofício dentro da unidade prisional e, agora, o resultado pode ser visto no sorriso das crianças atendidas. Os ensinamentos da profissão de marceneiro foram repassados aos custodiados por um detento que tinha a atividade como profissão. O professor já ganhou a liberdade, mas passou todas as técnicas e dicas aos colegas e, ainda, conseguiu incentivá-los a buscar sempre a criação de novas formas e cores.



A oficina foi criada em parceria com o Conselho da Comunidade da Comarca de Igarapé, na qual algumas máquinas e ferramentas estão em regime de comodato — empréstimo com prazos estabelecidos entre as partes envolvidas. A madeira usada na fabricação das peças é proveniente de doações, em grande parte de paletes em desuso, que são desmontados e lixados para serem reutilizados e recriados. Com criatividade, pinceladas de cores e doses de afeto, a madeira que seria descartada vira carrinhos e trens multicoloridos.

As atividades da marcenaria começaram em agosto de 2019, quando a atual direção do presídio assumiu a unidade prisional. Em março, devido à pandemia da covid-19, as atividades ficaram paralisadas e foram retomadas há cerca de um mês. Crianças de asilos, creches e outras instituições

filantrópicas da região já receberam os brinquedos produzidos por mãos de presos, dentro da unidade prisional.



Para o diretor do presídio, Fábio Moreira, as atividades na oficina de marcenaria trazem inúmeros benefícios, tanto para os presos e seus familiares, quanto para a sociedade. “Eles aprendem uma profissão, realizam um trabalho social e passam a influenciar de forma muito positiva no comportamento de outros detentos”, explica o diretor.

Além dos brinquedos, os internos estão fabricando quadros decorativos em madeira, para presentear, neste período natalino, membros do Conselho da Comunidade, da Justiça e da Pastoral Carcerária. São imagens de Nossa Senhora, Nossa Senhora da Aparecida e São Francisco de Assis.



Senasp Itinerante

No início deste mês, a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) foi anfitriã do evento Senasp Itinerante, organizado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública. Na ocasião, os participantes, entre eles secretários estaduais e representantes de órgãos da Segurança Pública dos quatro estados da região Sudeste, receberam uma lembrança confeccionada pelos detentos de São Joaquim de Bicas II.

As 135 esculturas feitas em madeira representam o triângulo da bandeira de Minas Gerais. Todas as peças, feitas manualmente, foram entregues às autoridades na abertura do evento, realizado na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.



Texto: Bernardo Carneiro

Fotos: Divulgação Sejusp

[Enviar para impressão](#)